



Estimativa de maio prevê crescimento de 1,3% para o VBP da agropecuária em 2016

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) apresenta a evolução do faturamento do setor agropecuário, decorrente de alterações nas estimativas de produção e nos preços recebidos pelos produtores. O boletim VBP Agropecuário é uma publicação mensal, elaborada pelo Núcleo Econômico da Superintendência Técnica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, e inclui 20 produtos agrícolas e cinco produtos pecuários.

Para as estimativas das safras de grãos e do café, o boletim VBP de maio considerou as últimas publicações da Conab, divulgadas, respectivamente, em maio/2016 e janeiro/2016. A previsão de produção dos demais produtos agrícolas considerada nesse boletim é a divulgada em abril/2016 pelo IBGE. Para a produção pecuária, que não possui estimativa publicada por essas instituições, as estimativas da produção têm como fonte a própria Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

De acordo com os cálculos deste boletim, o Valor Bruto da Produção Agropecuária de 2016 deverá atingir R\$ 546,65 bilhões, aumento de 1,3% em relação à estimativa do VBP de 2015, de R\$ 539,85 bilhões.

O valor estimado para a agricultura para 2016 (20 culturas) atingiu R\$ 343,61 bilhões, crescimento de 1,6% em relação à estimativa de 2015 (R\$ 338,18 bilhões). Para a pecuária, o VBP atingiu R\$ 203,04 bilhões, crescimento de 0,7% comparado a 2015 (R\$ 201,67 bilhões).

Em relação ao levantamento de produ-

ção, apenas seis produtos agrícolas devem apresentar variação positiva de produção em 2016, comparado com 2015: amendoim (18,2%), cacau (3,3%), café (13,6%), feijão (2,2%), soja (0,7%) e trigo (5,3%). Os cinco produtos pecuários também devem apresentar crescimento da produção em 2016: carne bovina (1,9%), frango (1,4%), leite (1,0%), ovos (2,2%) e suínos (3,4%).

Em relação à estimativa de abril/2016, a Conab revisou para baixo as estimativas de produção de algodão, de arroz, de feijão, de mamona, de milho e de soja. A produção de algodão deve cair 7,8% em relação à safra passada, de arroz, 11,6%, de mamona, 11,1%, e de milho, 5,6%. No caso do feijão e da soja, embora as estimativas de produção sejam reduzidas em relação ao levantamento de abril deste ano, a Conab estima aumento de produção de 2,2% para feijão e de 0,7% para a soja.

A safra de grãos para o biênio 2015/2016 está estimada em 202,4 milhões de toneladas, o que representa redução de 2,5% em relação à safra 2014/2015 (207,7 milhões de toneladas). A área plantada está prevista em 58,13 milhões de hectares, crescimento de 0,3% em comparação com a área plantada em 2014/2015 (57,93 milhões de hectares).

Segundo a Conab, a cultura da soja permanece como principal indutora do crescimento de área plantada e do aumento da produção de grãos, embora a produtividade tenha reduzido em 2,3% em relação à safra 2014/2015 (de 3 mil kg/hectare para 2,9 mil kg/hectare). A produção de soja está estimada em 96,9 milhões de toneladas, 49,6% da produção de grãos e fibras cultivados no verão (195,5 milhões de toneladas). Algodão,

milho primeira safra, feijão primeira safra e feijão terceira safra tiveram redução de área plantada. No entanto, milho primeira safra e feijão primeira safra apresentaram crescimento da produtividade.

A produção de algodão terá queda em relação à safra passada como decorrência da redução de área nas regiões Norte e Nordeste, além da queda da produtividade, devido ao longo período de estresse hídrico e altas temperaturas. A produção de arroz 11,6% inferior à safra passada é resultado do excesso de chuvas na Região Sul, que levou ao plantio tardio da cultura, prejudicando a produtividade potencial.

Para a cultura do milho, a Conab estima redução de 5,3% da produção total em relação à safra 2014/2015. O milho primeira safra apresentou queda na área plantada de 10,6%, mas manteve a produtividade. A área plantada de milho primeira safra tem sido substituída pelo plantio de soja. Já o milho segunda safra, aumento de 6,4% na área plantada, apresentou redução da produtividade em 9% em relação à safra 2014/2015, especialmente devido à estiagem do mês de abril, que impactou substancialmente a produção, reduzindo-a em 3,1% em relação à safra passada. A produção total de milho está estimada em 79,9 milhões de toneladas.

Das 20 culturas agrícolas analisadas, sete delas apresentaram aumento no faturamento em relação a 2015, destacando-se o setor cafeeiro (aumento de 14,9% em relação a 2015), a produção de laranja (8,9%), mandioca (17,8%), milho (32,8%) e trigo (11,9%). Para o café, a estimativa de boa safra em 2016, 13,6% superior à de 2015, e melhores

cotações em decorrência da desvalorização cambial, impulsionaram o resultado do setor.

O faturamento da produção de milho cresceu 32,8% em relação a 2015, alcançando R\$ 59 bilhões. Os bons preços do milho, 40,6% superiores à média de 2015, respondem totalmente por esse resultado, uma vez que a Conab prevê redução da produção em relação à safra passada. O setor participa com 10,8% do valor bruto da produção agropecuária.

A soja, que participa com 22,9% do fa-

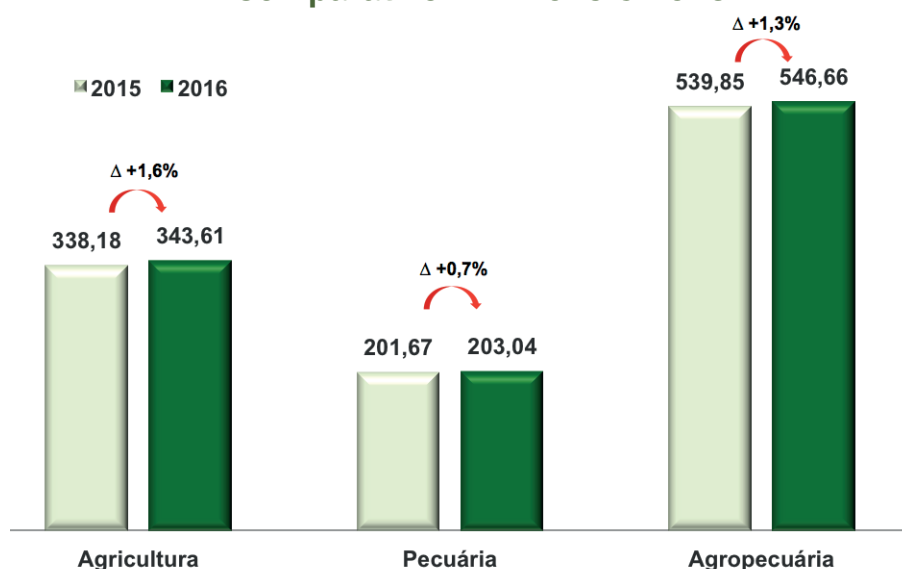
turamento do setor agropecuário, tem estimativa de receita 0,6% inferior em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 125,31 bilhões. Essa redução no faturamento do setor é atribuída à redução dos preços médios de 2016 em relação a 2015 (-1,3%).

No segmento de frutas, o faturamento da bananicultura deve cair 36% em relação à safra passada, especialmente em decorrência da redução dos preços (24,7%), e da viticultura deve aumentar 0,3%. Apesar de a produção de uva cair 36,4% na safra 2016, em decorrência do

calor fora de época na Região Sul, que prejudicou a brotação das plantas e, em consequência, o tamanho dos cachos, os preços compensaram para a menor perda do setor (aumento de 57,7% na média de preços).

Para os produtos da pecuária, a estimativa é de queda do faturamento de Carne Bovina (-0,3%) e Suínos (-2,9%). Frango, Leite e Ovos devem apresentar crescimento de 0,9%, 2,8% e 4,7% no VBP, respectivamente. O crescimento no faturamento de ovos se dá pelo aumento da produção e também pelos preços. 🌱

Comparativo VBP 2015 e 2016



Fonte: CNA, Núcleo Econômico/Superintendência Técnica.

Valor Bruto da Produção Agropecuária Brasileira - 2015 e 2016

Produtos	Produção			Preços Médios Reais (a) (base abril 2016, pelo IGP-DI)			VBP (milhões de reais)		
	Unidade	2015	2016	Unidade	2015	2016	2015	2016	Δ%
Agrícolas							338.180,4	343.614,1	1,6%
Algodão em caroço (1)	mil t	2.349	2.165	kg	3,22	3,21	7.568,1	6.951,9	-8,1%
Amendoim (1)	mil t	347	410	kg	1,76	1,62	611,4	662,7	8,4%
Arroz (1)	mil t	12.436	10.998	kg	0,80	0,83	9.986,1	9.158,7	-8,3%
Banana (2)	milhões de cachos de 10 dúzias	725	713	dúzia	1,96	1,47	14.183,9	10.489,8	-26,0%
Batata inglesa (2)	mil t	3.682	3.570	kg	1,99	1,89	7.333,5	6.758,1	-7,8%
Cacau (em amêndoas) (2)	mil t	255	264	15 kg	69,50	65,89	1.182,6	1.158,1	-2,1%
Café Beneficiado (1)	mil sacas de 60kg	43.235	49.126	60 kg	489,83	495,24	21.177,6	24.329,3	14,9%
Cana-de-açúcar (2)	mil t	750.107	729.932	t	72,80	73,49	54.610,5	53.646,0	-1,8%
Cebola (2)	mil t	1.422	1.386	kg	1,92	1,77	2.730,8	2.453,9	-10,1%
Feijão (1)	mil t	3.115	3.183	kg	2,64	2,49	8.220,6	7.920,9	-3,6%
Fumo (2)	mil t	866	685	kg	9,45	9,55	8.182,1	6.535,4	-20,1%
Laranja (2)	milhões de caixas	397	386	cx	13,09	14,66	5.197,0	5.659,7	8,9%
Mamona (1)	mil t	47	42	kg	1,20	1,05	56,3	43,8	-22,2%
Mandioca (2)	mil t	22.784	22.428	t	202,44	242,15	4.612,4	5.431,1	17,8%
Milho (1)	mil t	84.672	79.955	kg	0,52	0,74	44.435,7	58.988,7	32,8%
Sisal (2)	mil t	180	133	kg	1,03	0,95	184,9	126,1	-31,8%
Soja (1)	mil t	96.228	96.905	kg	1,31	1,29	126.024,7	125.314,9	-0,6%
Tomate (2)	mil t	4.146	3.545	kg	3,06	2,34	12.673,5	8.295,2	-34,5%
Trigo (1)	mil t	5.535	5.826	kg	0,71	0,75	3.930,5	4.397,7	11,9%
Uva (2)	mil t	1.492	949	kg	3,54	5,58	5.278,2	5.292,1	0,3%
Pecuários							201.668,3	203.042,3	0,7%
Carne bovina, eq.c (3)	mil t	9.950	10.135	15 kg	157,86	154,51	104.331,9	104.394,6	-0,3%
Frango (5)	mil t	12.970	13.146	kg	2,78	2,77	35.889,3	36.350,7	0,9%
Leite (4)	milhões de litros	35.737	36.095	litro	1,09	1,11	38.887,1	40.103,1	2,8%
Ovos (5)	mil cx de 30 dúzias	107.425	109.754	dúzia	2,63	2,76	9.398,6	10.080,1	6,9%
Suínos (5)	mil t	3.524	3.643	15 kg	53,10	49,88	12.429,3	12.113,8	-2,9%
Total							539.848,70	546.656,33	1,3%

Elaboração: SUT/CNA

Fontes/observações:

(1) CONAB; (2) IBGE; (3) USDA; (4) CNA; (5) ABPA

Preços reais pelo IGP-DI: FGV